

1 Aos Vinte e dois dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte (22/06/2020) deu  
2 início, por Webconferência através do aplicativo Google Meet, a reunião Ordinária do  
3 COMUS (Conselho Municipal de Saúde). Solicitou justificativa de ausência por escrito a  
4 Sra. Célia Regina dos Santos e Sr. Gerson Miranda Moreira. Dra. Aguida Elena, hoje  
5 Secretária de Saúde, se apresenta dizendo que esteve na gestão como Secretária  
6 Adjunta desde o começo do Governo. Não participava das reuniões anteriormente  
7 porque era dispensada pela Dra. Rosana Gravena, Secretária de Saúde na época, pois  
8 os Diretores sempre estiveram presentes para responder as questões das suas  
9 diretorias. No dia 03 de junho a Dra. Rosana Gravena se afastou por motivos pessoais e  
10 com isso a Dra. Aguida Elena assumiu a Secretaria de Saúde, mas todos os Diretores  
11 permanecem os mesmos. Dra. Aguida Elena diz que já existe um plano de ação pronto  
12 para 2020 deixado pela Dra. Rosana Gravena, tanto na parte que diz respeito às ações  
13 contra o COVID-19, quanto das ações rotineiras da Secretaria de Saúde. Diz que estará  
14 presente em todas as reuniões do COMUS – Conselho Municipal de Saúde e seguirão  
15 com a mesma transparência que já havia anteriormente. Dra. Aguida Elena informa  
16 que a Dra. Rosana Gravena nomeou o Sr. Domingos Dutra como Presidente do  
17 Conselho e que ele irá conduzir a Reunião. Sr. Domingos Dutra agradece a confiança da  
18 Dra. Rosana Gravena em nomeá-lo como Presidente e inicia a reunião. Ordem do dia:  
19 **01 – Aprovação da Ata da reunião anterior 26/05/2020.** Sr. Domingos Dutra pergunta  
20 se existe alguma alteração ou observação sobre a Ata em questão enviada  
21 anteriormente para todos. Sem nenhuma alteração a ser feita, a Ata foi aprovada na  
22 íntegra por todos os presentes. **02 – Eleições para Vice Presidente do COMUS –**  
23 **Conselho Municipal de Saúde:** Sr. Domingos pergunta quem gostaria de se candidatar  
24 para vice-presidência do Conselho e lembra que para ser candidato precisa ser  
25 membro titular do COMUS- Conselho Municipal de Saúde. Dra. Aguida Elena se  
26 candidata para a vice-presidência. Não havendo mais candidatos, a votação nominal é  
27 realizada. Dra. Aguida Elena eleita Vice Presidente por unanimidade com 15 votos  
28 (Douglas Mariano, Pedro Rogério, Odílio Alves, Jorge Martins, Luiz Guilherme, Geraldo  
29 Faria, Dra. Aguida Elena, Marília Sangion, Dra. Marilis Cury, Carlos Bruno, Maiba Salim,  
30 Juliane Machado, Antonele Marmo, Domingos Dutra e Márcia Macedo). **03 –**  
31 **Aprovação da Prestação de Contas da SBCD – Sociedade Beneficente Caminho de**  
32 **Damasco:** Sr. Domingos Dutra diz que por uma questão de ordem irão por parte  
33 iniciando com SBCD – Sociedade Beneficente Caminho de Damasco que faz a gestão da  
34 UPA – Unidade de Pronto Atendimento Dr. Thelmo e UPA – Unidade de Pronto  
35 Atendimento Parque Meia Lua.



CRIADO PELO ARTIGO 158 DA LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE JACAREÍ

DO PELA LEI COMPLEMENTAR Nº2 DE 21/12/90, ALTERADO PELA LEI Nº 5.8

REGULAMENTADO PELA LEI COMPLEMENTAR Nº2 DE 21/12/90, ALTERADO PELA LEI Nº 5.888 DE 23/10/14

36

**Secretaria de Saúde  
Município de Juazeiro**

**Resumo:**

Este documento apresenta os dados da contagem mensalizada realizada pelo IBGE à Secretaria de Saúde, que mostra que a prevalência nos Indígenas é menor que a da população geral.

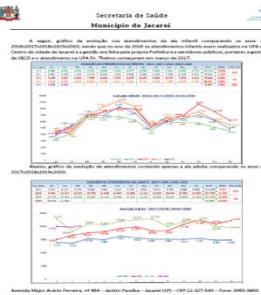
Dr. Cícero, presidente da Comissão de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social da Secretaria de Saúde, destaca que a menor prevalência de doenças entre os Indígenas é resultado da menor incidência de doenças entre os povos indígenas, que vivem em comunidades tradicionais, e não devido ao menor acesso à saúde. Ele enfatiza que, embora existam diferenças entre as populações indígenas e não-indígenas quanto ao tipo de doenças, a maior parte das doenças é comum entre todos os povos, independentemente de sua origem étnica e cultural. No entanto, os índios tendem a ter uma menor expectativa de vida e uma menor taxa de mortalidade infantil.

Além disso, o Dr. Cícero ressalta que a menor prevalência de doenças entre os indígenas é resultado da menor incidência de doenças entre os povos indígenas, que vivem em comunidades tradicionais, e não devido ao menor acesso à saúde. Ele enfatiza que, embora existam diferenças entre as populações indígenas e não-indígenas quanto ao tipo de doenças, a maior parte das doenças é comum entre todos os povos, independentemente de sua origem étnica e cultural. No entanto, os índios tendem a ter uma menor expectativa de vida e uma menor taxa de mortalidade infantil.

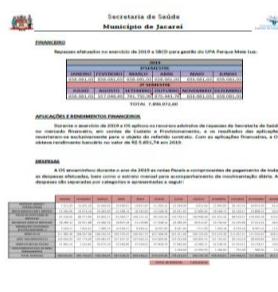
**Gráfico:**

O gráfico ilustra a evolução da taxa de mortalidade infantil entre os indígenas e a população geral no Brasil entre 2010 e 2014. A taxa de mortalidade infantil é medida em óbitos por mil nascidos vivos. Os dados mostram que a taxa de mortalidade infantil entre os indígenas é significativamente maior que a da população geral, especialmente entre 2010 e 2012, quando a taxa entre os indígenas era cerca de 40 óbitos por mil nascidos vivos, enquanto a taxa entre a população geral era cerca de 20 óbitos por mil nascidos vivos.

Ano	Mortalidade Infantil (Indígenas)	Mortalidade Infantil (População Geral)
2010	~40	~20
2011	~35	~22
2012	~40	~20
2013	~30	~20
2014	~25	~20



37



38

**SECRETARIA DE SAÚDE  
Município de Jataí**

Durante o mês de 2010, 10 (dez) convites foram realizados para a realização da qualificação dos servidores presentes:

- Convite para a realização de treinamento;
- Treinamento de uso de aparelhos de pesagem;
- NOVA - Início da Proteção da Adolescente de Trabalho;
- Convite de planejamento para realização;
- Convite para a realização de treinamento;
- Convite de reunião de planejamento;
- Convite para a realização de oficina;
- Convite de oficina médica.

**CONSIDERAÇÕES**

Considerando que todos os convites realizados correspondem ao MECO – Sistema Nacional de Convites de Extensão, é de suma importância que sejam respeitadas as normas contidas no referido sistema.

39

Diz que os documentos foram enviados com antecedência para todos os Conselheiros e abre para questionamentos e sugestões. Sr. Odílio Alves gostaria de saber o que é feito com o dinheiro que sobra, pois em 2019 foi repassado um valor de R\$ 7.896.972,60 (sete milhões oitocentos e noventa e seis mil novecentos e setenta e dois reais e sessenta centavos) para gestão da UPA – Unidade de Pronto Atendimento Parque Meia Lua, e nas despesas consta o valor de R\$ 7.639.839,97 (sete milhões seiscentos e trinta e nove mil oitocentos e trinta e nove reais e noventa e sete centavos), ficando uma sobra de R\$ 257.132,63 (duzentos e cinquenta e sete mil cento e trinta e dois reais e sessenta e três centavos). Sra. Marília

48 Sangion explica que todo repasse não utilizado é aplicado em uma conta em nome da OS –  
49 Organização Social, essa aplicação entra como receita e o rendimento desta aplicação é  
50 apresentado para Secretaria de Saúde. No final do exercício a Secretaria de Saúde pode estar  
51 solicitando este rendimento ou aplicar em melhorias na qualidade do serviço prestado. Sr.  
52 Odílio Alves sugere que para as próximas apresentações, estejam presentes na prestação de  
53 contas estes dados de maneira mais detalhada, para que todos possam ter um melhor  
54 entendimento do documento enviado e de como funciona quando existe sobra do repasse  
55 realizado pela Secretaria de Saúde. Gostaria de saber se a Comissão Fiscal eleita no COMUS –  
56 Conselho Municipal de Saúde participa da prestação de contas das OS – Organizações Sociais.  
57 Sra. Marília Sangion diz que para cada Contrato de Gestão existe uma comissão específica, e  
58 que a Comissão Fiscal do COMUS – Conselho Municipal de Saúde não participa das prestações  
59 de contas. Sr. Odílio Alves sugere também que antes da aprovação no Conselho, seja passado  
60 para a Comissão Fiscal que foi eleita para estes fins, pois assim ficará mais fácil na aprovação  
61 do COMUS – Conselho Municipal de Saúde com as considerações da Comissão Fiscal do  
62 COMUS. Sr. Juliano Barbarossi, sobre a UPA – Unidade de Pronto Atendimento Dr. Thelmo,  
63 gostaria de esclarecimentos sobre um Pagamento de Dívida no quadro Receitas Março/2019 –  
64 Fevereiro/2020 no valor de R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais), pois acredita ser referente  
65 ao mesmo valor que aparece nos dados do Financeiro, onde diz que: *"Durante o ano, foi*  
*66 repassado R\$ 900.000,00 a maior referente ao restante do pagamento do valor que a PMJ*  
*67 deixou de repassar no ano de 2018"*. Sra. Marília Sangion explica que no ano de 2018 a PMJ -  
68 Prefeitura Municipal de Jacareí precisou deste valor e a SBCD – Sociedade Beneficente  
69 Caminho de Damasco emprestou, pois tinha este valor em conta e no ano de 2019 foi pago  
70 pela Prefeitura para a SBCD – Sociedade Beneficente Caminho de Damasco. Todo valor pago  
71 indevidamente de taxas, duplicidade de pagamento, entre outros que a Secretaria de Saúde  
72 não aprova entra como devolução de valores, por isso a devolução no valor de R\$ 268.693,46  
73 (duzentos e sessenta e oito mil seiscentos e noventa e três reais e quarenta e seis centavos)  
74 que foram devoluções realizadas durante este período. Todas as devoluções de pagamentos  
75 são registros contábeis, por isso estão presentes na prestação de contas. Sr. Juliano  
76 Barbarossi sugere que para as próximas prestações este tipo de transação seja mais detalhado  
77 para o melhor entendimento de todos. Sr. Juliano Barbarossi gostaria de saber sobre o  
78 Absenteísmo na Odontologia e Sra. Ineide Junqueira informa que voltará nesta pergunta nos  
79 informes, pois este assunto estava na pauta do item 01 e no momento a discussão é sobre o  
80 item 03. Sem mais nenhum questionamento ou dúvida, foi realizada a votação nominal.  
81 *Prestação de Contas da OS – Organização Social SBCD – Sociedade Beneficente Caminho de*  
*82 Damasco aprovada por 14 votos, sendo um com ressalva do Sr. Odílio Alves, que aprovou*  
*83 com a ressalva apontada pelo mesmo e 01 com abstenção do Sr. Douglas Mariano, pois diz*  
*84 não ter recebido os documentos para a reunião.* Sra. Ineide Junqueira informa que foi  
85 entregue presencialmente no estabelecimento onde o mesmo deixou endereço para entregas  
86 e no e-mail cadastrado no Conselho, com 10 dias de antecedência do dia da reunião. **03 –**  
**Aprovação da Prestação de Contas da SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento**  
**da Medicina:** Sr. Domingos Dutra diz que essa organização é quem faz a gestão do SIM –

89 Serviço Integrado de Medicina e abre para questionamentos e sugestões, pois os documentos  
90 também foram enviados com antecedência para os Conselheiros.

91

Secretaria de Saúde Município de Juazeiro			
<b>Tabela 2 - Comparativo de 2018 x 2019 do Consulta, Procedimentos e Medicamentos</b>			
Procedimentos Médicos	2018	2019	
Procedimentos	337	206	
Procedimentos Especializados	337	206	
Consulta de Enfermagem Simplificada	3997	2922	
Consulta de Enfermagem Programada	4.287	3.142	
<b>Total</b>	<b>4.627</b>	<b>3.348</b>	
<b>Tabela 3 - Comparativo de 2018 x 2019 das consultas de Especialidades</b>			
Especialidades	2018	2019	Diferença
Atendimento à Família	3.547	3.906	+45,67%
Atendimento à Criança e Adolescentes	3.547	3.906	+45,67%
Atendimento Psicossocial	176	176	-0,00%
Cardiologia Geral	4.293	12.380	+284,47%
Cardiologia Pediátrica	669	1.674	+148,87%
Cirurgia Geral e Pediátrica	1.040	1.040	-0,00%
Cirurgia Torácica	2.017	2.399	+18,93%
Clínica Médica	9.665	8.133	-15,18%
Endocrinologia	1.398	1.398	-0,00%
Gastroenterologia	3.399	3.293	-3,07%
Ginecologia	2.013	1.096	-44,05%
Hematologia	1.000	1.000	-0,00%
Hepatologia	1.000	1.000	-0,00%
Hospitalização	4.082	2.783	-32,11%
Hematologia	454	323	-26,21%
Hospitalização Adultos	3.628	2.381	-33,34%
Hospitalização Pediátrica	3.395	2.422	-34,98%
<b>Total</b>	<b>20.264</b>	<b>17.999</b>	<b>-11,58%</b>
<b>Tabela 4 - Comparativo de 2018 x 2019 das Procedimentos SAUT</b>			
Procedimentos SAUT	2018	2019	Diferença
Biotipo de Melhor Ótico	6	13	+150%
Correção Auditiva	1.852	2.068	+11,73%
Correção Auditiva e Psicopedagógica	5	10	+100%
Correção Visual	2.922	1.048	-64,76%
Exame audiograma	12.414	6.662	-46,40%
Endocrinologia	211	211	-0,00%
Ginecologia	(9)	1.796	+1.805,00%
Hematologia (Vitória)	211	211	-0,00%
Hospitalização de Rádio	200	200	-0,00%
Urologia	1.000	1.000	-0,00%
Urologia com Diálise	5.338	2.715	-48,54%
Urologia com Endoscopia	1.000	1.000	-0,00%
Urologia com Endoscopia e Monitorização	261	1.417	+466,96%
Urologia com Endoscopia e Monitorização	117	117	-0,00%
<b>Total</b>	<b>27.679</b>	<b>22.709</b>	<b>-18,67%</b>
<b>Tabela 5 - Percentual da Estabilidade nos Atendimentos</b>			
Mês de 2018	% de Possível	% Atendido	Mês
JAN	245	245	2018
FEB	245	245	
MAR	245	245	
ABR	245	245	
MAY	245	245	
JUN	245	245	
JUL	245	245	
AGO	245	245	
SET	245	245	
OCT	245	245	
NOV	245	245	
DEZ	245	245	
<b>Total</b>	<b>2.830</b>	<b>2.830</b>	<b>2018</b>
<b>Conclusão</b>			
Avaliou-se os dados e resultados das unidades de saúde municipalizadas de que fazem parte o Sistema Único de Saúde (SUS) da rede de atenção primária, secundária e terciária, no Município de Juazeiro, para o ano de 2019. Através da análise dos indicadores, observou-se que houve melhoria na eficiência e eficácia dos serviços, com resultados satisfatórios e contínuo crescimento para o município.			

92

93 Sr. Odílio Alves questiona sobre a demora no agendamento de consulta de primeira vez e de  
94 retorno, pois a empresa já está há algum tempo e não vê muita melhora. Gostaria de saber o  
95 que está sendo feito neste sentido. Sra. Marília Sangion explica que vem sendo feita  
96 readequações ano a ano, onde houve diminuição de agendamentos para algumas  
97 especialidades e aumento para outras conforme a demanda. Sr. Odílio Alves pergunta se  
98 quando o repasse não é utilizado e existe sobra como nesta Prestação, que houve uma sobra  
99 no valor de R\$ 2.313.829,91 (dois milhões trezentos e treze mil oitocentos e vinte e nove reais  
100 e noventa e um centavos) não poderia ser usado para contratar mais serviços necessários. Sr.  
101 Marília Sangion lembra que a sobra é aplicada, e para o saldo aplicado já existiam alguns  
102 investimentos previstos como, compra de aparelhos para o Centro de Imagem e o pagamento  
103 das contas de Janeiro. Com isso podem dizer que a sobra real foi de R\$ 400.000,00  
104 (quatrocentos mil reais) em média. Diz que sempre que possível investem em melhorias para  
105 os serviços ofertados e que toda sugestão é válida e analisada pela gestão. Sem mais  
106 questionamentos ou dúvidas, foi realizada a aprovação nominal. *Prestação de Contas da OS –*  
107 *Organização Social SPDM – Associação Paulista para Desenvolvimento da Medicina aprovada*  
108 *por 14 votos e 01 abstenção do Sr. Douglas Mariano que se absteve pelo mesmo motivo*  
109 *anteriormente justificado.* **4 – Aprovação da Aquisição de Equipamentos pelo Hospital São**  
110 **Francisco de Assis:**



111

112 Sr. Geraldo de Faria, representante do Hospital no COMUS – Conselho Municipal de Saúde, diz  
113 que se trata de uma Emenda Parlamentar que foi solicitada em 2016 no valor de R\$  
114 100.000,00 (cem mil reais). Com este valor foi comprado o mobiliário descrito no documento  
115 enviado anteriormente para todos os Conselheiros, para uso exclusivo no atendimento SUS –  
116 Sistema Único de Saúde. Sr. Jorge Martins sugere que para as próximas prestações tanto o  
117 valor recebido quanto o valor pago por cada item seja detalhado, pois só existe a quantidade  
118 e descrição do que foi comprado, sem valores. Esclarece que sabe da lisura da Diretoria do  
119 Hospital São Francisco, mas entende que para uma Prestação de Contas tem que ser mais  
120 bem detalhado. Sr. Juliano Barbarossi concorda e diz tratar-se de dinheiro público e se faz  
121 necessário este detalhamento para demonstrar transparência. Sr. Geraldo Faria diz que antes  
122 não era necessário esta prestação para o Conselho, que foi a primeira vez, mas para as  
123 próximas irão melhorar a apresentação. Sem mais questionamentos foi realizada a votação  
124 nominal. *Aquisição de Equipamentos pelo Hospital São Francisco de Assis aprovada por 14*  
125 *votos*, sendo dois com ressalva (Jorge Martins e Odílio Alves) conforme apresentado pelo Sr.  
126 Jorge Martins e 01 abstenção do Sr. Douglas Mariano conforme já justificada. Sr. Domingos  
127 Dutra solicita para o Sr. Geraldo Faria que para próxima reunião fosse entregue para os  
128 Conselheiros o detalhamento desta aquisição. **5 - Informes:** **1)** Informa que por ser um ano  
129 eleitoral, os Conselheiros que forem ser candidatos nas eleições precisam se desligar do  
130 Conselho até julho de 2020, isso se as eleições não forem adiadas. Pede para que seja  
131 encaminhado o comunicado do desligamento para Secretaria de Saúde ou através do e-mail  
132 do COMUS – Conselho Municipal de Saúde. **2)** Dra. Aguida Elena atualiza a situação a respeito  
133 dos respiradores que foram pedidos no início da pandemia para DRS – Diretoria Regional de  
134 Saúde. Diz que chegaram novos respiradores que irão possibilitar o atendimento em mais 10  
135 leitos de UTI – Unidade de Terapia Intensiva na Santa Casa de Jacareí. A DRS – Diretoria  
136 Regional de Saúde juntamente com a Vigilância Sanitária já estiveram presentes no local e  
137 agora será realizado um treinamento para a utilização dos respiradores, pois uma nova equipe  
138 está sendo contratada. Dra. Aguida Elena diz que a área física já está pronta e com isso  
139 conseguirão aumentar a oferta de leitos UTI - Unidade de Terapia Intensiva para Jacareí. **3)** Sr.  
140 Juliano Barbarossi gostaria de esclarecimentos sobre a locação de alguns veículos que consta  
141 no B.O. Boletim Oficial do dia 09/06/2020, Pregão nº 06/2020. Sr. Paulo Rosa, Diretor  
142 Administrativo, informa que são contratos que já existiam e chegaram ao fim. Assim sendo,  
143 foi realizada nova licitação para 07 Vans que irão atender as Unidades Básicas de Saúde, 07  
144 veículos pequenos com motorista e 01 Pick-up que irá prestar serviços no Setor de

145 Manutenção para Secretaria de Saúde. **4)** Sr. Juliano Barbarossi diz que recebe muitas  
146 reclamações do atendimento por telefone da Ouvidoria da Secretaria de Saúde e do SIM –  
147 Serviço Integrado de Medicina, não somente por estar ocupado, mas também chamar por  
148 várias vezes e ninguém atender. Em relação ao SIM – Sistema Integrado de Medicina, Dr.  
149 Daniel Freitas informa que existe uma Central de Telefonia, onde são realizado todos os  
150 agendamentos durante todo o dia, que é interligada ao sistema da Secretaria de Saúde.  
151 Quando esta Central encontra-se com todas as atendentes ocupadas, a ligação é direcionada  
152 para outro ramal que esteja desocupado da Secretaria de Saúde. Informa que Dra. Suzana  
153 Silveira já está realizando um projeto para que este sistema possa ser melhorado no SIM –  
154 Sistema Integrado de Medicina, inclusive com a contratação de mais telefonistas para ficarem  
155 distribuídas entre agendamento e atendimento. Outro processo que se encontra em análise é  
156 o sistema de Voip, tanto na Secretaria de Saúde quanto dos serviços próximos a Secretaria, e  
157 com isso terá uma Central de Atendimento somente para o SIM – Sistema Integrado de  
158 Medicina, o que irá melhorar o atendimento. Em relação à Ouvidoria da Secretaria de Saúde  
159 Sra. Ana Bortoletto, Ouvidora, explica que existem os atendimentos por telefone e existe  
160 também o atendimento presencial, que não pode ser interrompido para fazer outro  
161 atendimento por telefone. Além destes atendimentos, existem situações que precisam sair da  
162 sala para resolverem alguma situação de imediato. Sr. Juliano Barbarossi sugere em relação  
163 ao SIM – Sistema Integrado de Medicina que seja disponibilizado um número com  
164 atendimento por Whatsapp para viabilizar estes agendamentos, facilitando assim para todos.  
165 Aproveita para perguntar como anda o projeto para que os municíipes possam agendar as  
166 consultas pelo aplicativo Fast Cidadão, pois desde que foi criado o aplicativo havia a promessa  
167 de estarem colocando esta opção. Dra. Daniel Freitas diz que foi pauta de reunião da Diretoria  
168 do SIM – Sistema Integrado de Medicina, a viabilização de meios para agendamento e  
169 serviços não só via telefone, mas também por Whatsapp e e-mail, por muitas vezes ser mais  
170 fácil para as pessoas. Pretendem poder concretizar este processo em um curto período de  
171 tempo. Em relação ao aplicativo diz que hoje só existe a possibilidade de cancelar um  
172 agendamento de consulta. Para o processo de agendamento de consulta na Atenção Básica  
173 que seria o 1º passo, este projeto encontra-se no desenho desse aplicativo junto à empresa  
174 Fastmedic, onde a Comissão está estudando o que pode ser inserido ou não no aplicativo, já  
175 que existem agendamentos que necessitam ser presencial. **5)** Sr. Juliano Barbarossi, conforme  
176 havia perguntado no início da reunião, gostaria de saber sobre o Absenteísmo na Odontologia  
177 que foi apresentado na reunião do dia 26/05/2020, pois já havia sido pedido muito antes o  
178 mapeamento dos motivos para este absenteísmo. Dr. Daniel Freitas, Diretor da Atenção  
179 Especializada explica que este aumento no Absenteísmo do CEO – Centro de Especialidades  
180 Odontológicas de 21% do 1º Quadrimestre de 2019 para 25% no 1º Quadrimestre de 2020 se  
181 deu por conta da pandemia, onde todo o atendimento eletivo foi cancelado. Já existem  
182 melhorias a serem feitas para baixar o absenteísmo quando a pandemia acabar. Toda a  
183 equipe do CEO – Centro de Especialidades Odontológicas juntamente com o Coordenador  
184 está viabilizando toda a regulação de consultas e agendamentos do CEO – Centro de  
185 Especialidades Odontológicas para serem feitos via sistema, o que irá permitir a busca ativa

186 dos faltosos e deste modo conseguirão visualizar mais facilmente o histórico do paciente,  
187 monitorando assim as faltas e com isso identificar o motivo. **6)** Sr. Juliano Barbarossi diz que  
188 na reunião passada do dia 26/05/2020 fez alguns questionamentos sobre o atendimento do  
189 Hospital São Francisco para o Sr. Geraldo Faria que ficou de lhe trazer as respostas. Sr.  
190 Geraldo Faria diz que em relação à consulta com especialista nefrologista para a esposa do Sr.  
191 Juliano Barbarossi que foi cancelada, verificou que a esposa havia passado em consulta no  
192 mês de Novembro/2019 onde foi solicitado vários exames, e conforme pedido médico foi  
193 agendado o retorno que infelizmente foi cancelado por conta da pandemia. Todas as  
194 consultas foram canceladas, permanecendo somente aquelas em que o paciente tivesse  
195 alguma urgência, alguma intercorrência. Sr. Geraldo Faria informa que no mês de Julho/2020  
196 está previsto o retorno destes atendimentos com número bem reduzido, conforme  
197 orientações do Ministério da Saúde. Sr. Juliano Barbarossi diz que sua esposa precisa passar  
198 de tempos em tempos, pois sofre de nefrite. Mas neste momento havia pedido uma forma da  
199 médica Dra. Carmelita ver os exames realizados por sua esposa, pois vão perder a validade  
200 pode ser um atendimento por telefone mesmo. O hospital poderia disponibilizar um meio  
201 para envio dos exames para que a médica pudesse ver e passar o resultado via telefone. Sr.  
202 Geraldo Faria orienta o mesmo a ligar no hospital e verificar esta possibilidade, pois este  
203 serviço já existe por conta da pandemia para os pacientes com maior urgência. Sobre as  
204 reclamações de mães que são obrigadas a realizar o parto normal e vários processos que  
205 existe contra o Hospital São Francisco, Sr. Geraldo Faria diz que as informações de que o  
206 Hospital estava respondendo de forma jurídica, não procede. Diz que hoje a lei permite que a  
207 mãe tenha o direito de escolha do tipo de parto, mas que o olhar do médico tem que ser  
208 levado em consideração, é a conduta da pessoa mais indicada para fazer a avaliação da saúde  
209 da mãe e do bebê. Nem sempre existe a sensibilização do profissional ou até mesmo não  
210 existem condições de se fazer o que a paciente quer, e sim fazer o que é melhor para mãe e  
211 bebê. O Ministério da Saúde faz o acompanhamento das realizações de parto, pois o parto  
212 normal não pode ser inutilizado. Todos sabem que o parto normal é o mais saudável para  
213 ambos, mãe e bebê. O ideal é que se espere o tempo certo para o bebê nascer, e a conduta  
214 sempre será do médico. Sr. Juliano Barbarossi agradece ao Sr. Geraldo Faria pelas respostas  
215 dadas e sugere que seja feita um informativo no Hospital São Francisco com a Lei Estadual,  
216 pois todos merecem saber o seu direito, mas também enfatizar que nem sempre o  
217 procedimento escolhido pela mãe é o melhor para saúde dela e do bebê. Sabe que é uma  
218 questão cultural, mas tem que ser trabalhada desde o início. Sr. Juliane Machado, Conselheira  
219 e profissional da Saúde, diz que é direito da mulher essa escolha, mas que ela precisa ter  
220 conhecimento sobre o que é melhor pra ela e para o bebê para que lá na frente na hora do  
221 parto tenha condições de escolher. Sugere que seja implantada nas Unidades Básicas de  
222 Saúde essa cultura sobre o parto normal e o parto cesariano desde o início do pré-natal, pois  
223 ela tem o direito de escolher o tipo de parto, mas para esta escolha precisa ter certo  
224 conhecimento sobre o assunto. Sr. Jorge Martins sugere também que quando a paciente  
225 optar por um procedimento não adequado, que seja feito um laudo médico alertando a  
226 paciente sobre o risco do procedimento escolhido e anexado no prontuário. Dra. Marilis Cury,

227 Diretora da Atenção Básica, diz que é necessário o amadurecimento da gestante para que  
228 durante o pré-natal, que é realizado na Unidade Básica de Saúde, tenha instrumento com  
229 informações e discernimento para a melhor escolha. Essas ações já estão previstas no Plano  
230 Municipal de Saúde com o Plano de Parto, mas ainda não conseguiram consolidar este plano e  
231 espera que consigam pelo menos iniciar esta implantação neste final de gestão. **7)** Sr. Jorge  
232 Martins diz que não está satisfeito com o seu desempenho como Conselheiro, pois acredita  
233 que existe muito há se fazer, começando por uma análise de todos os contratos referentes à  
234 saúde. Sugere que todos os contratos da saúde passem pelo COMUS – Conselho Municipal de  
235 Saúde antes de serem assinados. Acha que quando tudo isso passar, precisam se reunir  
236 pessoalmente em reunião extraordinária, pois existem muitas coisas para serem melhoradas  
237 e não é com paliativos. Eles, Conselheiros, são responsáveis por tudo que é passado no  
238 Conselho e se necessário responderão judicialmente. Na finalização da CPI – Comissão  
239 Parlamentar de Inquérito da Provisão e Santa Casa, que postou para que as pessoas tivessem  
240 conhecimento, pois foi muito bem feita, diz que foi identificado um empréstimo no valor de  
241 R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) para que fossem quitadas algumas dívidas da Santa  
242 Casa para que a mesma tivesse a possibilidade de reaver o CEBAS – Certificação de Entidades  
243 Beneficentes de Assistência Social. Conclusão é que o dinheiro sumiu e a Santa Casa  
244 continuou sem a Certificação. Outra coisa que foi verificada, que ao ver do Sr. Jorge Martins  
245 foi muito pior, é que foi solicitada uma auditoria da empresa Provisão que foi paga e  
246 realizada. Ao verificar a empresa que foi contratada para esta auditoria foi a própria Provisão,  
247 ou seja, tudo isso teria sido evitado se passasse pela Plenária do COMUS – Conselho Municipal  
248 de Saúde. Sra. Elisete Sgorlon, Conselheira e Superintendente da Santa Casa de Misericórdia  
249 de Jacareí, informa que o Hospital conseguiu recuperar o CEBAS – Certificação de Entidades  
250 Beneficentes de Assistência Social nesta Gestão. Sr. Jorge Martins diz que sabe disso, mas  
251 quer dizer que não foi recuperado por conta daquele empréstimo. **8)** Sra. Edna Alves,  
252 Conselheira e profissional da saúde, gostaria de saber sobre o agendamento fora domicílio  
253 para pessoas acamadas, pois recebeu a informação que teria que ser com 15 dias de  
254 antecedência, mas muitas vezes a guia não chega com esta antecedência. Sr. Domingos Dutra,  
255 como funcionário do STA – Setor de Transporte Ambulatorial informa que este agendamento  
256 pode ser realizado com até 07 dias de antecedência para melhor organização do setor, que  
257 esta informação que a Sra. Edna Alves recebeu está equivocada. Agendamento fora do  
258 município com até 07 dias de antecedência e agendamento de consultas ou procedimentos  
259 dentro do município de paciente acamado com até 02 horas de antecedência. Essa é a regra  
260 geral, que pode mudar por conta de feriado ou ponto facultativo. **9)** Sra. Elisete Sgorlon pede  
261 a ajuda dos Conselheiros na divulgação da informação de que o atendimento realizado na  
262 Santa Casa Clínicas é de responsabilidade da SBCD – Sociedade Beneficente Caminho de  
263 Damasco, pois se trata do atendimento adulto da UPA – Unidade de Pronto Atendimento Dr.  
264 Thelmo. Diz que com a vinda do atendimento da UPA – Unidade de Pronto Atendimento Dr.  
265 Thelmo para o prédio da Santa Casa Clínicas, todas as reclamações referentes ao local estão  
266 sendo feitas com o nome da Santa Casa. Esclarece que a Santa Casa só disponibilizou o  
267 espaço, não tem responsabilidade nenhuma pelo serviço prestado. A Santa Casa de

268 Misericórdia de Jacareí só tem atendimento encaminhado da UPA – Unidade de Pronto  
269 Atendimento Dr. Thelmo e Parque Meia Lua, não existem atendimentos porta aberta. **10)** Sr.  
270 Antonele Marmo, Conselheiro, aproveita para parabenizar ao atendimento realizado para a  
271 sua tia na UPA – Unidade de Pronto Atendimento Dr. Thelmo, dizendo que ela foi muito bem  
272 atendida por toda a equipe de enfermagem e médica. Diz que as críticas devem existir, mas o  
273 reconhecimento de quando o serviço foi bem realizado também. **11)** Sr. Odílio Alves gostaria  
274 de saber sobre os dados da COVID-19 em Jacareí, pois no final de semana não há informativo  
275 da Prefeitura. Diz estar preocupado, pois os casos só aumentam e o centro da cidade está  
276 cada vez com mais aglomeração. Sra. Maria de Fátima Cruz, que está representando o setor  
277 de Vigilância à Saúde, pois o Diretor Sr. Ricardo Buchaul está afastado por problemas  
278 particulares, diz que na data do dia 22/06/2020, de acordo com o Boletim liberado às 15h30,  
279 o município de Jacareí está com 28 óbitos e 464 casos confirmados. Pede para que os  
280 Conselheiros ajudem o setor de Vigilância que está com dificuldades para colherem dados das  
281 pessoas que estão com suspeitas. Quando a ficha chega do hospital para a Vigilância, eles  
282 precisam entrar em contato com o paciente para confirmar alguns dados e colher outros para  
283 poder alimentar o sistema, mas as pessoas desligam o telefone, não querem passar  
284 informação dificultando o trabalho da equipe que está de domingo a domingo colhendo  
285 dados para manter as estatísticas do Município sempre atualizadas. **12)** Sr. Odílio Alves diz  
286 que em relação ao teste rápido, percebe que as pessoas não estão sendo bem orientadas  
287 sobre a maneira correta de realização, porque vão ao laboratório particular pagam para  
288 realizar o teste mesmo não estando no tempo certo, e com isso podem estar disseminando a  
289 doença. Dr. Carlos Vilela, Diretor das Urgências, diz que quando o paciente chega a UPA –  
290 Unidade de Pronto Atendimento já na triagem é realizado todo um histórico do paciente. O  
291 médico ao ver que o paciente não se encontra na época de realizar o exame orienta para o  
292 mesmo ficar em quarentena e que se persistirem os sintomas o paciente deverá retornar no  
293 oitavo dia para realizar o teste rápido, pois ainda não está na época certa para realização, e é  
294 entregue para o paciente um comprovante para retorno no oitavo dia. Em relação ao Swab, o  
295 exame só poderá ser realizado em pacientes que são contemplados pelo protocolo do  
296 Ministério da Saúde. **13)** Sr. Odílio Alves pergunta sobre o retorno da reunião do CGU –  
297 Conselho Gestor de Unidade, pois vem recebendo bastante reclamação de Conselheiros que  
298 não foram informados do retorno. Dra. Marilis Cury informa que as reuniões já retornaram  
299 praticamente em todas as Unidades de Saúde, salvo aquelas que não possuem lugar aberto  
300 ou local apropriado para realizar as reuniões. As reuniões estão acontecendo de maneira  
301 reduzida, por isso somente os Conselheiros titulares e os representantes da Unidade estão  
302 sendo convocados. Diz ainda que em muitas Unidades os próprios Conselheiros estão  
303 solicitando a realização de maneira on-line, pois estão com medo por serem na grande  
304 maioria idosos. Dr. Carlos Vilela diz que na UPA – Unidade de Pronto Atendimento Dr. Thelmo  
305 as reuniões ainda não retornaram, porque a unidade se encontra toda isolada para  
306 atendimento dos casos de COVID-19. **14)** Sr. Adenilson Marins gostaria de saber como está  
307 sendo realizado o agendamento com Clínico Geral na Unidades de Saúde. Dra. Marilis Cury  
308 informa que os atendimentos estão sendo somente para os casos prioritários, que fazem

309 parte as gestantes, crianças menores de 01 ano, puérperas, pacientes portadores de doenças  
310 crônicas que estejam descompensados. Os pacientes que não fazem parte deste grupo e não  
311 esteja com nenhum fator de risco que comprometa sua saúde, a orientação é que esta  
312 consulta espere o retorno do agendamento. Dra. Marilis Cury lembra que um caso ou outro  
313 pode deixar de ser atendido mesmo sendo prioritário, pede para que estas pessoas registrem  
314 a sua reclamação na Ouvidoria da Saúde que é o órgão oficial para estes assuntos e assim  
315 conseguem tomar ciência e resolver estes casos. **15)** Sr. Domingos Dutra informa também  
316 sobre a divulgação de imagens de pessoas presentes na reunião, pois a reunião é pública, mas  
317 para expor a imagem da pessoa à mesma tem que ter ciência e autorizar. Existe dentro do  
318 Regimento Interno do COMUS – Conselho Municipal de Saúde, artigo 29, §3º, associado com  
319 a Lei nº 5.888, artigo 5º, inciso II que rege o Regimento Interno, com relação às sanções que  
320 podem acontecer com as pessoas que divulgam conteúdo da reunião antes da Ata ser  
321 aprovada. Sobre a divulgação de imagem, existe a Constituição Federal, Código Civil, Artigo  
322 20. Sr. Domingos Dutra diz estar fazendo este alerta para que não ocorra nenhuma incidência  
323 nesse erro. Diz ainda que muitas pessoas já saíram da reunião e este é outro assunto a ser  
324 conversado, pois a reunião ainda não acabou e os informes são assuntos de extrema  
325 importância e também é previsto no Regimento Interno sobre este assunto. Precisam  
326 começar a colocar em prática o que está neste Regimento Interno. Sr. Jorge Martins diz que  
327 independente de ser legal ou não, tem que haver sempre o bom senso, deve sempre levar em  
328 conta se irá desagradar alguém, pois devem estar sempre em perfeita harmonia com todos.  
329 Sr. Domingos Dutra lembra que os informes devem ser solicitados antes da reunião começar e  
330 podem ser pedidos pelo e-mail do COMUS – Conselho Municipal de Saúde, pelo Whatsapp ou  
331 no local mesmo, ante do começo da reunião. Sem mais informes, reunião é encerrada pelo Sr.  
332 Domingos Dutra. **Participaram os Conselheiros:** Sr. Domingos Raimundo Martins Dutra -  
333 Presidente do COMUS (Conselho Municipal de Saúde), Dra. Aguida Elena B. Fernandes  
334 Cambauva, Sr. Douglas Aparecido Mariano, Sr. Pedro Rogerio Cabrillano Miranda, Sr.  
335 Antonele Marmo, Sra. Marta Lisiane Pereira Pinto de Carvalho, Sr. Odílio Alves de Lima, Sr.  
336 Adenilson de Marins, Sr. Jorge Martins do Prado, Sr. Juliano Barbarossi, Sr. Luiz Guilherme A.  
337 dos Santos, Sra. Maiba do Prado Salim, Sr. Geraldo de Faria Cardoso, Sra. Elisete Sgorlon, Sra.  
338 Ineide Barbosa Junqueira, Sra. Marília Sangion, Sra. Marilis Bason Cury, Sra. Rebeca Thomé  
339 Conceição Ferreira, Sr. Carlos Bruno Areão Junior, Sr. Dario Alves de Assis, Sra. Juliane  
340 Machado Borges, Sra. Patrícia de Sousa Pimenta, Sra. Edna Alves e Sra. Márcia Macedo da  
341 Silva. **Convidados e ouvintes:** Dra. Márcia Ferreira Leite Pereira, Dr. Daniel Freitas Alves  
342 Pereira, Sra. Maria de Fátima Cruz Santos, Sr. Paulo Roberto Rosa, Dr. Carlos Henrique Vilela,  
343 Sr. Claudimar Luis Siqueira Melo (Mazinho) e Sra. Ana Maria Bortoletto. Nada mais a constar,  
344 eu Robiane Goulart Barreto lavro a presente ata.